

Planejamento Estratégico na Gestão Escolar

Publicado no Jornal de Piracicaba em 26/07/2019

O planejamento no âmbito educacional pode ser compreendido como a adoção de um conjunto de medidas devidamente planejadas com o intuito de aprimorar algo na área educacional. Através de um plano estratégico acompanhado de análises e decisões corretas, a instituição de ensino é muito beneficiada quando se planeja.

A seguir, algumas ações necessárias no planejamento das instituições educacionais: – Investir em gestão não é apenas corte de custo, é necessário ter postura estratégica, visão de futuro e investimento na atividade fim, o aprendizado dos alunos. – Identificar as incertezas do setor educacional. O que será do ensino superior daqui a cinco anos? – O acesso à informação, as novas tecnologias, o mundo digital, a inteligência artificial impactará o ensino superior.

As instituições precisam ser criativas e para isso é necessário que as pessoas envolvidas reconheçam o momento correto para mudar, pensar, repensar modelos acadêmicos, construir projetos alinhados com o mundo em que vivemos, que saiba agregar valor à formação dos estudantes.

Instituições educacionais competitivas são aquelas em que as pessoas que atuam especialmente na gestão acadêmica, sejam capazes de definir, propagar e institucionalizar o modelo educativo, que modifique a atitude dos docentes e discentes. Reconhecer que o ensino híbrido é necessário para dialogar com os estudantes totalmente conectados.

A expansão das matrículas em programas on-line irá continuar. A nova legislação, portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, permite até 40% de EAD nos cursos presenciais. Valorizar

a cultura empreendedora significa formar pessoas proativas, criativas, que buscam soluções em forma de produtos e serviços para a sociedade. Valorizar a prática com teoria e provocar o estudante a buscar soluções para problemas reais. Esse conjunto de atividades somadas ao incentivo às startups colabora com a criação da cultura, da inovação e pode intensificar os vínculos com o setor produtivo.

Sabemos que os professores são a peça-chave no ambiente educacional. São os professores os responsáveis pelo processo de inovação da instituição. A profissionalização da gestão da IES requer, entre outros fatores, capacidade de análise de dados, informações que garantam o sucesso do estudante e resultados acadêmicos, administrativos e financeiros alinhados com o planejamento da instituição.

Muitas organizações possuem informações relevantes, mas poucas sabem utilizá-las especialmente para evitar a evasão e garantir a permanência deles. Instituições Educacionais contemporâneas são digitais e já compreenderam que os estudantes também são digitais. É mais comum pensarmos a educação a partir da nossa concepção de educação e dos nossos valores.

Um gestor 40 anos mais velho que um jovem que ingressa na IES, provavelmente, desconhece os valores e as demandas desse jovem e isso certamente vai gerar conflito de gerações. A adoção de programa de integridade e *compliance*, permitirá que as instituições mapeiem os riscos e evitem processos de supervisão e monitoramento previstos na legislação.

A cooperação possibilita aprendizado institucional, a IES deve ser local e relevante para a sociedade de sua região, e, ao mesmo tempo, ser global e dialogar com instituições e organizações que de fato estejam dispostas a colaborar. Uma IES não pode se dar ao luxo de descuidar do planejamento, nem mesmo seu gestor deixar de desenhar cenários, é preciso viver o presente, resolver problemas do dia a dia, elaborar

estratégias para proporcionar o sucesso e garantir o futuro da instituição, de forma criativa, e sustentável.